EFEITOS DA QUERCETINA NA PRESERVAÇÃO DOS TECIDOS DENTÁRIOS MINERALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emily Nicole Ximenes Souza[1] (nicoleemily532@gmail.com)
Sarah Louise Ximenes Holanda[1] (slouiseholanda@gmail.com)
Isabelly Maria de Oliveira Lima[2] (isabellymlima21@gmail.com)
Pedro Lucas Mendes Cavalcanti[2] (pedrolucastsb@gmail.com)
Francisco Nathizael Ribeiro Gonçalves[3] (nathizael.goncalves@facpp.edu.br)

Introdução: A integridade dos tecidos dentários mineralizados pode ser comprometida por processos de desmineralização, erosão e degradação estrutural. Nesse contexto, a quercetina, um flavonoide com reconhecido potencial antioxidante, tem sido investigada por possíveis efeitos protetores e remineralizantes sobre o esmalte e a dentina. **Objetivo**: Condensar as evidências disponíveis sobre os efeitos da quercetina nos tecidos dentários mineralizados, destacando seu potencial terapêutico e suas limitações. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada entre 04 e 13 de setembro de 2026 nas bases PubMed e Web of Science, utilizando os descritores DeCS/MeSH "Quercetin", "Tooth Remineralization", "Dentin" e "Dental Enamel", combinados pelos operadores booleanos AND/OR. Foram incluídos estudos publicados em inglês nos últimos 10 anos. Após leitura minuciosa de títulos e resumos, foram selecionados 6 estudos in vitro e in situ que avaliaram os potenciais efeitos terapêuticos da quercetina. **Resultados e Discussão**: Os estudos selecionados demonstraram resultados favoráveis, incluindo redução da erosão dentinária, melhora de propriedades mecânicas, aumento da resistência adesiva e potencial de remineralização do esmalte. Esses achados sugerem que a quercetina pode atuar de forma multifuncional na proteção dos tecidos dentários mineralizados, especialmente diante de processos de desgaste e desmineralização. Entretanto, a predominância de estudos laboratoriais limita a extrapolação dos resultados para a prática clínica. **Conclusão**: A quercetina apresenta potencial como agente auxiliar na preservação estrutural do esmalte e da dentina, contribuindo para maior resistência à erosão e possível proteção contra processos relacionados à cárie. Apesar dos resultados promissores, são necessários estudos clínicos para confirmar sua eficácia, segurança, formas de aplicação e benefícios a longo prazo.

Descritores: Quercetin; Tooth Remineralization; Dentin; Dental Enamel.

[1]Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.
[2]Acadêmico(a) de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço – FACPP. Fortaleza, Ceará.
[3] Professor do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço – FACPP. Fortaleza, Ceará.